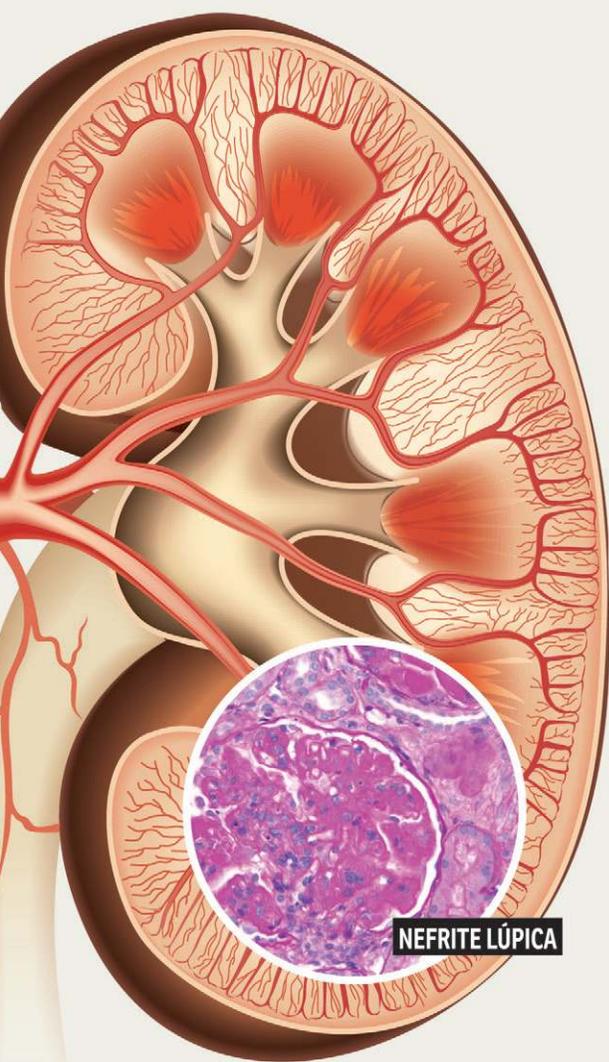


n perigo



DIAGNÓSTICO

- O diagnóstico de nefrite lúpica baseia-se na combinação das manifestações clínicas, ou seja, sinais e sintomas que o paciente apresenta, e alterações nos exames laboratoriais. “Além da presença de sangue e proteína no exame simples de urina, temos os exames de sangue, que mostram a elevação da creatinina, da ureia e do colesterol e triglicérides”, descreve Selma. Para a confirmação definitiva de nefrite lúpica, a biópsia renal é indicada também. “Além do diagnóstico, ela pode dar o prognóstico da doença, revelando se aquele rim está prestes a entrar em falência”, conclui.

TRATAMENTO

- Para que o tratamento seja o mais eficiente possível, a identificação precoce e a adequação a cada tipo de acometimento renal são fundamentais. “Geralmente, o tratamento se baseia no uso de medicamentos imunossupressores e imunomoduladores, que visam inibir a produção dos anticorpos que atacam os rins”, orienta Blanca. Em associação aos imunossupressores, outros medicamentos para controle da pressão arterial, edemas e perda de proteínas pelos rins podem ser necessários.
- Blanca destaca, ainda, a importância de exames regulares e visitas ao médico para o controle da doença. “Deve-se ressaltar também que medidas gerais, como evitar o fumo, reduzir o consumo de sal e assegurar um aporte de cálcio e vitamina D, devem ser recomendados”, finaliza.

ENTENDENDO O LÚPUS

- De caráter crônico e inflamatório, o lúpus é uma doença autoimune que consiste na falta de controle das células imunológicas. Nessa condição, as células de defesa passam a atacar as estruturas saudáveis do próprio organismo a qual pertencem, causando uma série de complicações.
- De forma básica, o lúpus pode ser classificado de duas formas: sistêmico e cutâneo. A nefrite lúpica ocorre somente na forma sistêmica, e pode se expressar na abertura do quadro clínico ou no decurso da doença.
- “No lúpus cutâneo, ocorrem somente lesões na pele ou no couro cabeludo, avermelhadas, profundas, que podem até deixar cicatrizes. No couro cabeludo, podem ser formar áreas de queda de cabelo ou apresentar queda global, a alopecia”, explica Selma Merenlender, médica reumatologista.
- “Na forma sistêmica, ocorre o envolvimento das articulações, do coração, dos pulmões, de todo o sistema nervoso, dos rins, dos olhos, da pele, do intestino e do fígado, ou seja, praticamente todos os órgãos internos, além da pele”, continua a especialista. Segundo Selma, o LES costuma, também, ser acompanhado de sintomas gerais, como febre, queda do estado geral, cansaço e dores pelo corpo.

Palavra do especialista

O que é uma doença autoimune e quais são as características desse tipo de enfermidade?

Doenças autoimunes são aquelas causadas por um funcionamento inadequado do sistema imunológico, levando o corpo a atacar os seus próprios tecidos e provocar algum dano. Ainda não se sabe o que causa as doenças autoimunes, mas qualquer órgão pode ser afetado, acarretando prejuízo ao seu funcionamento.

A nefrite lúpica é considerada comum?

Ela é uma das manifestações mais comuns do lúpus sistêmico: três em cada quatro pacientes com LES apresentam alguma alteração clínica ou laboratorial devido ao acometimento renal durante o curso da doença. A nefrite lúpica é uma manifestação que exige tratamento imediato e pode ocorrer também nas crianças acometidas pela doença.

O quanto grave ela pode ficar?

O envolvimento renal no lúpus pode ser inicialmente leve ou pode provocar, até mesmo, uma insuficiência renal aguda, exigindo medidas emergenciais para o seu tratamento, que deve ser prolongado. Mesmo após o desaparecimento dos sintomas de inchaço e da urina espumosa, o tratamento deve ser mantido por, no mínimo, 36 meses, podendo exigir que seja mantido por muitos anos. O não tratamento da nefrite lúpica levará à perda da função do órgão, e por isso, é fundamental a adesão do paciente ao tratamento, a fim de evitar perda da função renal e necessidade de diálise renal.

Blanca Elena Bica é reumatologista e chefe do serviço de reumatologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)